

Revista Baiana de Saúde Pública

Lucitânia Rocha de Aleluia

Revista Baiana de Saúde Pública

rbsp.saude@saude.ba.gov.br

Frederico Oliveira

Universidade Federal da Bahia

freddroliveira@gmail.com

Como citar:

ALELUIA, L. R. de; OLIVEIRA, F. Revistas baiana de saúde pública. In: ABEC MEETING, 2, 2018, São Paulo.

Anais... São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2018. p. 1-4.

<http://dx.doi.org/10.21452/abecmeeting.2018.156>

RESUMO

Apresenta a Revista Baiana de Saúde Pública (RBSP), periódico da área de Saúde Coletiva fundado em 1974 e mantido pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). A partir de análise documental, levantou-se aspectos da publicação, sua história, equipe e política editorial. Os resultados destacam a história do periódico, seu vínculo institucional, assim como o aumento significativo de artigos disseminados na revista desde 2009. Conclui-se que a política editorial e as características da RBSP garantem não apenas a tradição do periódico no país, mas também atendem às necessidades dos pesquisadores da área.

Palavras-chave: Revista Baiana de Saúde Pública. Saúde coletiva. Periódico científico.

ABSTRACT

It presents the Revista Baiana de Saúde Pública (RBSP), an academic journal in Public Health created in 1974 and funded by the Secretary of Health of Bahia (SESAB). By document analysis, we discuss aspects of such publication, its history, staff and editorial policies. Results demonstrate journal's history, its institutional links, and highlights a significant increase in numbers of published articles in RBSP since 2009. Thus, we considered such editorial policies and characteristics not only guarantee to the journal its tradition but also meets the needs of researchers of the area.

Keywords: Revista Baiana de Saúde Pública. Public health. Academic journal.

INTRODUÇÃO

A Bahia é pioneira no ensino superior em saúde no Brasil, na medida em que a primeira escola de medicina no país, a Escola de Cirurgia da Bahia, foi criada ainda durante o período colonial em Salvador, em 1808. Posteriormente, a instituição passou a fazer parte da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e seu nome foi modificado para Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, em 1950. Em 1953 foi criada a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), o que fortaleceu a importância do estado no ensino de medicina e nas pesquisas sobre Saúde Pública.

A Saúde Pública, como lembra Campos (2000), é uma construção social e histórica, oriunda de lutas pela melhoria da condição de vida, isenta de ideologia, requerendo liberdades para cumprir o seu ofício. Paim (1998), por sua vez, reflete sobre os profissionais que atuam em Saúde Pública, discutindo a complexidade e amplitude do tema, destacando a necessidade de desenvolver estudos que transcendam a profilaxia para uma saúde coletiva previsional, capaz de prever os seus efeitos.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar a Revista Baiana de Saúde Pública (RBSP) como um canal de disseminação de resultados de estudos sobre Saúde Pública. Assim, busca-se contribuir com a disseminação de informações sobre a essa revista, considerando a importância de discutir as revistas brasileiras, visto que elas dão visibilidade à produção científica nacional.

METODOLOGIA

O presente estudo é uma pesquisa documental, que, como descrevem Kripka, Scheller e Bonotto (2015), possui a característica de obter os dados em documentos, a fim de compreender o objeto de estudo. Utiliza as informações disponíveis na *web*, considerando as páginas da internet como documentos e seus portais como coleções. Shintaku, Duque e Suaiden (2015) destacam a internet fonte imprescindível à pesquisa, visto que grande parte das instituições, organizações, órgãos e outros possuem portais disponíveis na internet.

Assim, buscou-se informações disponíveis no site da revista e em outros portais, de forma a esboçar um histórico da revista e apresentar sua trajetória. Salienta-se a necessidade de registrar informações sobre revistas científicas brasileiras, pois, embora o país seja destaque na publicação científica na América Latina, possui poucos estudos sobre as revistas, individualmente.

RESULTADOS

A RBSP foi lançada em 1974, por meio da portaria nº 210, e está vinculada à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), sendo uma publicação institucional. No início, esteve vinculada à Biblioteca daquele órgão (ALELUIA, 2009). Tem por objetivo a disseminação da produção técnico-científica brasileira, sendo um canal importante para o Nordeste do país, em especial ao estado da Bahia.

Segundo relata ALELUIA (2009), a revista publicou, naquele primeiro ano, um volume com três fascículos. No ano seguinte, quatro números são publicados, o que não se repete em 1976, em função de problemas orçamentários. Em 1977, são publicados dois fascículos, sendo que neste ano a revista também recebeu seu *International Standard Serial Number* (ISSN). Conforme a autora, a aprovação de novo regimento

da revista, em 1981, facilitou o processo editorial e a publicação de números em atraso, mas não livrou o periódico de irregularidades em sua editoração. (ALELUIA, 2009).

Na década de 1990, mudanças administrativas na SEBAB culminaram na criação da Seção de Publicação Científica, dentro da Divisão de Comunicação e Documentação (DICOD) daquele órgão. Também houve mudanças na composição do conselho editorial do periódico, então formado por diretores e ocupantes de cargos naquela secretaria. Uma reforma administrativa estadual, em 1999, extingue a DICOD e a Biblioteca da SESAB. O periódico passa, então, a estar vinculado à Divisão de Informação e Comunicação em Saúde da Superintendência de Educação Permanente e Comunicação em Saúde (SUPECS) (ALELUIA, 2009).

Para ALELUIA (2009), apenas em 2003 esforços para manter a periodicidade da revista começam a ter êxito. A publicação tornou-se semestral, sendo que, naquele ano, foram publicados dois números e, em 2004, dois fascículos e um número especial. Neste ano, o periódico filiou-se à Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec), (ALELUIA, 2009). Ainda em 2004, a revista passou a adotar como padrão de normalização o estilo Vancouver.

Em 2008, a revista publicou três números e um suplemento. Publicou trimestralmente entre 2009 e 2016. A versão on-line da RBSP, por sua vez, foi iniciada em 2012. No ano de 2017, três fascículos foram disponibilizados. Neste ano, os artigos também foram publicados no perfil do periódico no *Issuu*, atualmente descontinuado. A migração da revista para a versão 3.0 do *Open Journal Systems* (OJS) e a inserção do *Digital Object Identifier* (DOI) nos artigos é recente e são etapas para que o periódico alcance os critérios mínimos para ser indexado em grandes bases. Atualmente, a RBSP está indexada na LILACS e no *Latindex*.

Estas mudanças podem ser observadas quando se considera o número de artigos publicados pelo periódico. Até 2017, foram 40 volumes e 817 artigos. Entre 1974 e 2008, 291 artigos foram publicados. Da fundação da revista até 1989, foram publicados 111 textos. Entre 1990 e 1999, apenas 24 artigos foram disponibilizados no periódico. Já entre 2000 e 2008, foram 156 artigos. De 2009 a 2017, 526 artigos foram publicados na RBSP.

A equipe editorial da revista é composta por uma editora geral, ligada a Universidade Católica de Salvador (UCSAL), uma editora executiva, da SESAB, e editores associados. Destes editores, três são ligados à UFBA e um é do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Destaca-se que, embora se trate de um periódico institucional, a editora executiva está ligada à uma instituição de ensino.

O conselho editorial do periódico, por sua vez, é composto por pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Ainda participam pesquisadores de instituições baianas, como UFBA, da Universidade Estadual de Santa Cruz e da própria SESAB. Há, também, entre os participantes deste conselho, pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará (UEC), além do *Centro de Estudios Y Asesoría en Salud* (CEAS), do Equador, e representante da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Atualmente, o periódico recebe submissões em um período específico. São aceitos documentos que se adequem às categorias artigo temático, temática livre - que pode ser artigo de pesquisa, de revisão ou um ensaio, comunicações, relatos de experiência, resenhas de livros, ensaios, resumo de dissertação ou tese, carta ao editor e documentos. O texto submetido passa pelo crivo editorial, que avalia possíveis irregularidades na submissão e, posteriormente, pela avaliação por pares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam que a RBSP é um espaço institucional de disseminação da informação científica sobre saúde coletiva, aberto à diversos tipos de documento. Tais características permitem ao periódico atender as demandas de pesquisadores da área e estão consolidadas na política editorial da revista. Vale destacar, ainda, que o periódico tem mantido publicação trimestral e também possui abertura à proposições de números temáticos.

A equipe editorial, por sua vez, aponta a relevância do periódico para seu mantenedor, já que grande parte dos editores é da SESAB. A comissão editorial, por sua vez, caracteriza-se por reunir pesquisadores de importantes espaços de pesquisa em saúde coletiva. Por fim, destaca-se a importância - e tradição - do periódico para o debate sobre saúde coletiva na Bahia e no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALELUIA, L. R. **Revista Baiana de Saúde Pública**: uma análise da produção do conhecimento científico de 1974 a 2008. 2009. 180 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Ciência da Informação Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

CAMPOS, G. W. de S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 219-230, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232000000200002>. Acesso em: 15 mar. 2018.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. de. Saúde coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas?. **Revista de Saúde Pública**, [S.l.], v. 32, n. 4, p. 299-316, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0034-89101998000400001&script=sci_arttext&tlng=en>. Acesso em: 26 mar. 2018.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. Pesquisa documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. In: 4º CONGRESSO ÍBERO-AMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA. **Proceedings...** v. 2, Aracaju: Universidade Tiradentes, 2015. Disponível em: <<http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/252>>. Acesso em: 30 mai. 2018.

SHINTAKU, Milton; DUQUE, Claudio Gottschalg; SUAIDEN, Emir José. Federation of repositories: concepts, policies, characteristics and trends. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 51-66, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362015000300051&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 10 jun. 2018